



Curso
de Graduação
a Distância
de Educação
Especial



LIBRAS II

Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação
Centro de Educação
Curso de Graduação a Distância de Educação Especial

LIBRAS II

5º Semestre

1ª Edição, 2005



Secretaria de
Educação Especial

Secretaria de
Educação a Distância

Ministério
da Educação



Elaboração do Conteúdo

Prof.ª Carolina Hessel Silveira
Professora Pesquisadora (Conteudista)

Fernanda Cavalleiro
Acadêmica Colaboradora

Desenvolvimento das Normas de Redação

Profa. Ana Cláudia Pavão Siluk
Profa. Luciana Pellin Mielniczuk
(Curso de Comunicação Social | Jornalismo)
Coordenação

Profa. Maria Medianeira Padoin
Professora Pesquisadora Colaboradora
Danúbia Matos
Iuri Lammel Marques
Acadêmicos Colaboradores

Revisão Pedagógica e de Estilo

Profa. Ana Cláudia Pavão Siluk
Profa. Cleidí Lovatto Pires
Profa. Eliana da Costa Pereira de Menezes
Profa. Eunice Maria Mussoi
Comissão

Revisão Textual

(Curso de Letras | Português)
Profa. Ceres Helena Ziegler Bevilaqua
Coordenação
Marta Azzolin
Acadêmica Colaboradora

Direitos Autorais

(Direitos Autorais | Núcleo de Inovação e de Transferência Tecnológica | UFSM)

Projeto de Ilustração

(Curso de Desenho Industrial | Programação Visual)
Prof. André Krusser Dalmazzo
Coordenação

Vinicius de Sá Menezes
Técnico

Orlando Fonseca Júnior
Tiago da Silva Krening
Acadêmico Colaborador

Fotografias da Capa e Miolo

(Curso de Desenho Industrial | Programação Visual)
Prof. Paulo Eugenio Kuhlmann
Coordenação

Projeto Gráfico, Diagramação e Produção Gráfica

(Curso de Desenho Industrial | Programação Visual)
Prof. Volnei Antonio Matté
Coordenação

Clarissa Felkl Prevedello
Técnica

Bruna Lora
Borin da Silva
Acadêmicos Colaboradores

Impressão

Gráfica e Editora Pallotti

* Este material impresso acompanha um vídeo.

* o texto produzido é de inteira responsabilidade do(s) autor(es).

S587l Silveira, Carolina Hessel
LIBRAS II : 5º semestre / [elaboração do conteúdo profa. Carolina Hessel
Silveira, Fernanda Cavalleiro acadêmica colaboradora ; revisão pedagógica e de estilo
profa. Ana Cláudia Pavão Siluk... [et al.],- 1. ed. - Santa Maria, Universidade Federal de
Santa Maria, Pró-Reitoria de Graduação, Centro de Educação, Curso de Graduação a
Distância de Educação Especial, 2005.

64 p. : il. ; 30 cm.

1. Educação 2. Educação especial 3. Surdo 4. Língua brasileira de sinais 5.
LIBRAS I. Cavalleiro, Fernanda II. Siluk, Ana Cláudia Pavão III. Universidade Federal
de Santa Maria. Curso de Graduação a Distância de Educação Especial. IV. Título.

CDU: 376.33

Presidente da República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministério da Educação

Fernando Haddad
Ministro da Educação

Prof. Ronaldo Mota
Secretário de Educação a Distância

Profa. Cláudia Pereira Dutra
Secretária de Educação Especial

Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Paulo Jorge Sarkis
Reitor

Prof. Clóvis Silva Lima
Vice-Reitor

Prof. Roberto da Luz Júnior
Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Hugo Tubal Schmitz Braibante
Pró-Reitor de Graduação

Profa. Maria Medianeira Padoin
Coordenadora de Planejamento Acadêmico
e de Educação a Distância

Prof. Alberi Vargas
Pró-Reitor de Administração

Sr. Sérgio Limberger
Diretor do CPD

Profa. Maria Alcione Munhoz
Diretora do Centro de Educação

Prof. João Manoel Espinã Rossés
Diretor do Centro de Ciências Sociais e Humanas

Prof. Edemur Casanova
Diretor do Centro de Artes e Letras

Coordenação da Graduação a Distância em Educação Especial

Prof. José Luiz Padilha Damilano
Coordenador Geral

Profa. Vera Lúcia Marostega
Coordenadora Pedagógica e de Oferta

Profa. Andréa Tonini
Coordenadora dos Pólos e Tutoria

Profa. Vera Lúcia Marostega
Coordenadora da Produção do Material do Curso

Coordenação Acadêmica do Projeto de Produção do Material Didático - Edital MEC/ SEED 001/2004

Profa. Maria Medianeira Padoin
Coordenadora

Odone Denardin
Coordenador/Gestor Financeiro do Projeto

Lígia Motta Reis
Assessora Técnica

Genivaldo Gonçalves Pinto
Apoio Técnico

Prof. Luiz Antônio dos Santos Neto
Coordenador da Equipe Multidisciplinar de Apoio

Sumário

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	05
UNIDADE A	
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	07
1. O que é sinal?	09
2. Estrutura lingüística da LIBRAS	10
3. Léxico ou vocabulário de LIBRAS	11
4. Configuração de mãos (CM)	12
5. Ponto de articulação (PA)	14
6. Movimento	15
7. Orientação / Direcionalidade	16
8. Expressão facial e/ou corporal	17
UNIDADE B	
GRAMÁTICA I	21
1. Pronomes pessoais	23
2. Pronomes demonstrativos e advérbios de lugar	23
3. Pronomes possessivos	24
4. Pronomes interrogativos: onde, que, quem	24
5. Numerais cardinais	26
6. Numerais ordinais	27
7. Objeto	28
UNIDADE C	
FIGURAS GEOMÉTRICAS	33
1. Quatro objetos semelhantes	35
2. Formas Assimétricas	36
3. Coisas Perdidas	37
UNIDADE D	
SINAIS BÁSICOS III	43
1. Frutas e alimentos	45
2. Profissões	49
3. Uso de expressões corporais e faciais	51
REFERÊNCIAS	
Referências Bibliográficas	56

Apresentação da Disciplina

LIBRAS II

5º Semestre

Nesta disciplina, assim como nas demais, serão estudados assuntos pertencentes ao seu respectivo programa, porém a ementa referente a esta disciplina foi pensada e planejada anteriormente à reforma de conteúdos relacionado ao estudo da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Logo, aprenderemos não de maneira seqüencial em que os cadernos se apresentam. Por exemplo, as figuras geométricas são semelhantes aos Classificadores e as frutas e alimentos durante todas as disciplinas dentro de diferentes contextos. Assim sendo, em nada será alterado o contexto da disciplina, apenas os conteúdos serão mais aperfeiçoados à realidade.

Lembre-se de que a Libras é uma língua e, como todas as outras, é dinâmica, sofrendo alterações no decorrer do tempo e espaço e no próprio processo interativo.

Esta disciplina visa proporcionar ao cursista conhecimentos lingüísticos sobre a LIBRAS, tornando-o capaz de usá-los nas interações comunicativas com as comunidades surdas.

A LIBRAS possui gramática própria, o que a constitui língua propriamente dita, contendo estrutura lingüística, léxico, configuração de mãos, ponto de articulação, movimento, orientação - direcionalidade, expressão facial e corporal. Ainda hoje, lingüistas pesquisam sobre a Língua de Sinais, tanto no Brasil, como em outros países.

Nessa disciplina, iremos conhecer a base gramatical da LIBRAS, língua usada por muitos surdos e ouvintes no Brasil.

Vamos conhecer e fazer amizade por meio da Língua Brasileira de Sinais?

Esta disciplina será desenvolvida com uma carga horária de quarenta e cinco (45) horas/aula.

Apresentação da Disciplina LIBRAS II

Entenda os nossos ícones!



Alerta

Alerta o leitor sobre algum assunto que está sendo tratado no momento.



Saiba Mais - Recomendação

Indica fontes externas e outras leituras, como livros, sítios na internet, artigos, outros itens da própria apostila, etc.



Conteúdos Relacionados

Sugere ao aluno conhecer um ou mais conteúdos específicos para melhor entendimento do conteúdo atual.



Atividades

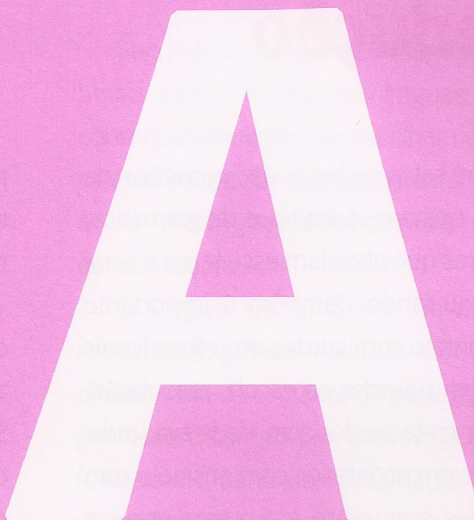
As atividades dizem respeito aos exercícios abordados no tópico anterior, podem ser analógicas ou digitais.



Veja o Vídeo

Indica que o aluno assista o vídeo.

UNIDADE



LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Objetivos da Unidade

Após o estudo do conteúdo e a realização das atividades propostas, esperamos que você alcance os seguintes objetivos:

- aprofunde os conhecimentos sobre a lingüística da LIBRAS;
- identifique a utilização dos componentes LIBRAS na realização da língua.

Introdução

É importante saber a base da gramática da LIBRAS, pois existem vários tipos de gramática; é bom ler livros que abordam esse tema e estar sempre pesquisando. Também é importante entrar em contato com surdos em vários locais diferentes como: surdos na escola, associação, universidade, igreja, surdos com idade avançada, surdos que vivem no interior, com ensino e sem ensino, surdos que vivem em outros estados do Brasil, etc. Esse conhecimento é necessário, porque cada grupo de surdos possui seu dialeto,

por exemplo, os surdos com idade avançada têm alguns sinais antigos que hoje não se usa mais.

É importante conhecer a estrutura lingüística da LIBRAS, mas, é claro, sabendo que esta não tem a mesma estrutura da Língua Portuguesa. São estruturas bem diferentes. Não adiantaria tentar usar a LIBRAS com a estrutura do português, pois perderia o "brilho" da comunicação.

1 O que é sinal?

O sinal, dentro da Língua de Sinais, representa o conjunto de configuração de mãos, ponto de articulação e movimento, que expressa um significado próprio e pré-determinado, formando assim, um meio de comunicação que se constitui em uma língua. Esses elementos se referem aos parâmetros principais dessa língua, a qual ainda conta com os parâmetros secundários, que correspondem à disposição das mãos, à orientação das mãos e à região de contato.

A Língua de Sinais é produzida pelas mãos, sendo complementada por movimentos faciais e corporais. Esta possui ainda, como recurso, os Classificadores, os quais auxiliam na construção de sua estrutura sintática. Eles reproduzem formas representadas por configuração das mãos, estabelecendo um tipo de concordância à língua.

A LIBRAS é a língua própria dos surdos que vivem no Brasil, sendo assim, sua língua materna. Os surdos adquirem a Língua de Sinais de forma natural, esta deve ser sua primeira língua.

Segundo Quadros (2004), as Línguas de Sinais são consideradas línguas naturais e, conseqüentemente, compartilham uma série de características que lhes atribui caráter específico e as distingue dos demais meios de comunicação.

A Língua de Sinais é uma língua de modalidade gestual-visual, tendo sua estrutura diferenciada da estrutura do português, que tem por base o campo oral-auditivo. Os sinais são formados a partir da combinação da forma e do movimento das mãos e do ponto no corpo ou no espaço em que esses sinais são feitos.

Assim como as línguas orais, a LIBRAS possui sua estrutura gramatical própria, contemplando todos os requisitos para a sua oficialização como língua.

A Língua de Sinais, não é universal, pois cada país possui a sua própria e, dentro de um único país, há diferenciação da Língua por regiões. No caso do Brasil, a Língua de Sinais, é a LIBRAS. Por exemplo: Língua Portuguesa é diferente da Língua Inglesa, da mesma forma a Língua Brasileira de Sinais difere da Língua de Sinais própria dos Estados Unidos.

Através da LIBRAS, os surdos brasileiros irão adquirir sua linguagem, assim como os ouvintes que vivem no Brasil construirão sua linguagem através da Língua Portuguesa.

Vejamos, agora, características da LIBRAS segundo Brito (1995) e Quadros (2004).

Classificadores: em Libras, assim como ASL, os Classificadores funcionam como partes dos verbos em uma sentença, sendo chamados verbos de movimento ou de localização. (BRITO, 1995)

Língua materna: a expressão língua materna provém do costume em que as mães eram as únicas a educar seus filhos na primeira infância, fazendo com que a língua da mãe seja a primeira a ser assimilada pela criança.

Primeira língua: é a primeira língua que uma criança aprende. Em certos casos, quando a criança é educada por pais (ou outras pessoas) que falam línguas diferentes, é possível adquirir o domínio de duas línguas simultaneamente, cada uma delas podendo ser considerada língua materna, configura-se então uma situação de bilingüismo. Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_materna

Gestual-visual: utiliza, como meio de comunicação, movimentos gestuais e expressões faciais que são percebidos pela visão.

Oral-auditivo: utiliza, como meio de comunicação, sons articulados que são percebidos pelos ouvidos. Fonte: Quadros & Karnopp 2004.

2 Estrutura lingüística da LIBRAS

Como já foi dito, a LIBRAS possui uma estrutura gramatical própria, sendo composta por parâmetros principais, os quais são: configuração da(s) mão(s) (CM), o movimento (M) e o ponto de articulação (PA) e secundários, que são a Disposição das mãos, a Orientação das mãos e a Região de contato. A LIBRAS não pode ser analisada tendo por base a língua Portuguesa,

pelo fato de possuírem gramáticas diferenciadas. A estrutura da Língua de Sinais segue a ordem da forma como são processadas as idéias do pensamento do surdo, baseadas em sua perspectiva visual-espacial da realidade. Ainda sobre as diferenças entre as línguas, na LIBRAS não são usados artigos, preposições, conjunções e demais elementos de ligação.

3 Léxico ou vocabulário de LIBRAS

Na LIBRAS, existem palavras que são soletradas manualmente, forma que pode ser comparada a um empréstimo da Língua Portuguesa, ou seja, um empréstimo lingüístico. Estas são

consideradas léxico não-nativo. O léxico nativo corresponde aos sinais que utilizam classificadores.



© Ilanêdo Fonseca Júnior

Figura A.1: desculpe



© Ilanêdo Fonseca Júnior

Figura A.2: água

4 Configuração de mãos (CM)

A oficialização da configuração das mãos começou a ser formada com base nos dados coletados nas principais capitais do Brasil. Ela representa a forma que a mão assume durante a realização de um sinal. Existem, ao todo, 46 configurações de mão em LIBRAS e elas podem ser diferenciadas pela extensão (lugar e

números de dedos estendidos), contração (mão fechada, mão aberta) e o contato ou divergência dos dedos, podem variar apresentando uma mão configurada, uma mão configurada sobre a outra que serve de apoio (ex: depois), duas mãos configuradas de forma espelhada (ex: nascer, fim).



Saiba mais sobre configurações de mão em <http://www.lsbvideo.com.br/default.php>
<http://www.videolibras.hpg.ig.com.br/>



© Ilanêdi Fonseca Júnior

Figura A.3: água



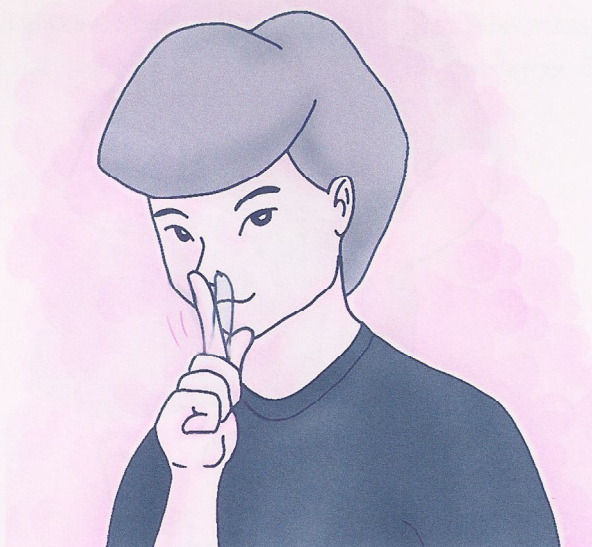
Otiliano Fonseca Júnior

Figura A.4: trabalhar

5 Ponto de articulação (PA)

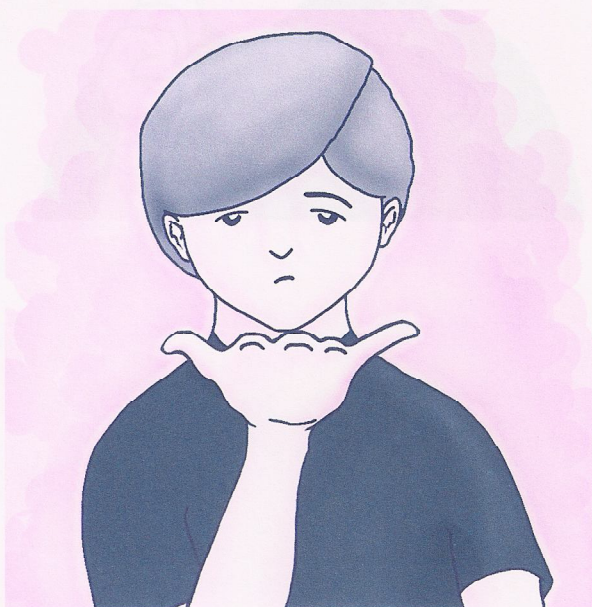
Na efetivação da Língua de Sinais, o ponto de articulação se refere ao local, no corpo do sujeito falante da língua ou área definida pelo

corpo, em que será realizado o sinal. Observe as figuras abaixo:



Cilando Fonseca Júnior

Figura A.5: água



Cilando Fonseca Júnior

Figura A.6: desculpe

6 Movimento

Representa o deslocamento de uma ou de ambas as mãos no espaço, durante a realização do sinal, abrangendo também o pulso e o antebraço. O movimento pode demarcar o sinal, devido a sua frequência marcada ou não

por repetições, pela direção e diversos tipos de maneiras, como de ligação e separação, por exemplo, na concretização do sinal. Compreenda melhor por meio dos desenhos a seguir:



Cláudio Fonseca Júnior

Figura A.7: água



Cláudio Fonseca Júnior

Figura A.8: trabalhar

7 Orientação / Direcionalidade

Refere-se à direção tomada pela mão na realização de determinado sinal. Pode-se direcionar a palma da mão para cima, para baixo, para dentro, para fora, para direita, para esquerda, na diagonal. Os sinais possuem uma direção, e a inversão desta pode significar idéia

de oposição, contrário ou concordância número-pessoal, como os sinais AVISAR e ME AVISAR, GOSTAR e NÃO GOSTAR. Mas não são todos os sinais que tem direcionalidade, há alguns que não possuem. Observe:



Figura A.9: avisar

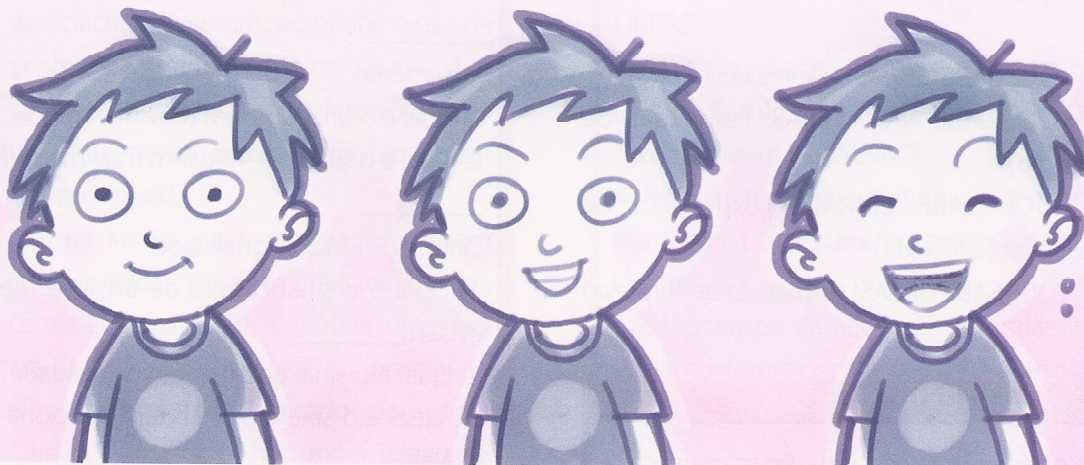


Figura A.10: me avisar

8 Expressão facial e/ou corporal

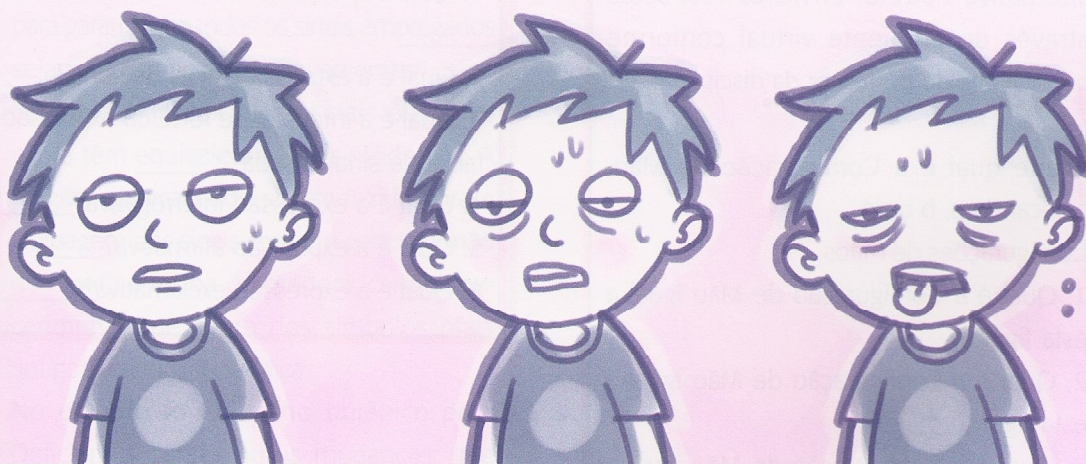
Tanto a expressão facial, quanto o movimento realizado pelo corpo, podem ser considerados elementos não-manuais. Ou seja, além dos parâmetros principais e secundários, os não-manuais participariam também da língua, tendo por objetivo a diferenciação de significados e a

marcação na construção sintática da língua. Assim como os ouvintes usam a voz com tonalidades (quando bravo ou bravo fraco), os surdos usam a expressão facial. Observe a imagem:



Vinícius de Sá Menezes

Figura A.11: alegre (- - fraco; - + médio; + + forte)



Vinícius de Sá Menezes

Figura A.12: cansado (- - fraco; - + médio; + + forte)

Tipos de frases em libras

Na Língua de Sinais, são usadas expressões faciais e corporais na estruturação das frases. Para se perceber se determinada frase expressa afirmação, interrogação, exclamação ou negação, é necessário observar a expressão facial e expressão corporal utilizada em determinados sinais na realização da frase. Essas expressões são comuns na comunicação dos surdos, fazendo parte da sua língua. Veja alguns exemplos no vídeo.

VOCÊ SABE LIBRAS. (expressão neutra)

VOCÊ SABE NÃO LIBRAS. (expressão de negação)

VOCÊ SABE LIBRAS? (expressão de interrogação/dúvida)

VOCÊ SABE LIBRAS! (expressão de surpresa)



Atividade - A.1

No vídeo, aparece uma figura para cada pergunta. Após, a professora sinalizará os sinais. Observe o vídeo e marque a alternativa correta. Envie as respostas através do ambiente virtual conforme orientações do professor da disciplina.

Acerte qual é a Configuração de Mão, colocando a, b ou c.

Configurações de mãos

1. Qual é a Configuração de Mão igual a esta figura? _____
2. Qual é a Configuração de Mão igual a esta figura? _____
3. Qual é a Configuração de Mão igual a esta figura? _____

4. Qual é a Configuração de Mão igual a esta figura? _____

5. Qual é a Configuração de Mão igual a esta figura? _____

Ponto de Articulação

1. Qual é o sinal que se localiza no espaço neutro? _____

2. Qual é o sinal que se localiza no queixo que se localiza na testa? _____

4. Qual é o sinal que se localiza no tronco? _____

Movimento

1. Qual é o sinal que tem movimento? _____

2. Qual é o sinal que não tem movimento? _____

Orientação / Direcionalidade

1. Qual é o sinal correto de avisar e me avisar? _____

2. Qual é o sinal que tem direcionalidade?

3. Qual é o sinal que não tem direcionalidade? _____

Expressão facial

1. Qual é a expressão facial desconfiada? _____

2. Qual é a expressão facial de sono? _____

3. Qual é a intensidade forte da expressão facial do sinal "risada"? _____

4. Qual é a expressão interrogativa? _____

5. Qual é a expressão afirmativa? _____

6. Qual é a expressão exclamativa? _____



Atividade Final

Leia a reportagem a seguir extraída do site: <http://www1.uol.com.br/radiosetvs/afp/ult1091u43.shl>, e a seguir responda as questões:

22/03/2004 - 12h44

TV britânica proíbe linguagem dos sinais por ser "politicamente incorreto"

LONDRES, 21 mar (AFP) - Uma emissora de TV britânica provocou revolta entre associações de surdos, ao proibir o uso de gestos da linguagem dos sinais, que considera potencialmente ofensivos, como um movimento dos quadris para dizer "homossexual".

Outros sinais desta linguagem foram considerados "politicamente incorretos", como um gesto que descreve um nariz aquilino para dizer "judeu" ou o rasgar de olhos com o dedo indicador para dizer "chinês", segundo o The Sunday Telegraph. Caroline O'Neill, porta-voz do programa da Channel Four "Vee-TV", destinado aos surdos, disse que controles foram feitos para garantir que todos os sinais empregados sejam "culturalmente convenientes".

Segundo O'Neill, muitos sinais ofensivos agora têm equivalentes mais modernos. A religião judaica pode ser traduzida para a linguagem dos sinais com um gesto de mão que imita a forma do menorá, candelabro cerimonial que é um dos símbolos mais antigos da religião judaica.

No entanto, o Conselho britânico para Deficientes condenou as mudanças, que considera depreciativas para os surdos.

"Os produtores dos programas da Channel Four se intrometem na linguagem dos surdos, sua cultura e visão da sociedade e isto é uma forma de discriminação", disse a presidente do Conselho, Polly Smith.

Questões:

1. Você acha que alguns sinais necessitam mudar porque estão "politicamente incorretos"?
2. Cite alguns exemplos existentes em LIBRAS.
3. Você conhece algumas palavras na Língua Portuguesa que pareçam estar "politicamente incorretas"?
4. Palavras na Língua Portuguesa já foram mudadas por estarem "politicamente incorretas"?

Após, participe da atividade no ambiente virtual conforme orientações da professora.

UNIDADE

B

GRAMÁTICA I

Objetivos da Unidade

Após o estudo do conteúdo e a realização das atividades propostas, esperamos que você alcance os seguintes objetivos:

- reconheça o uso dos diferentes pronomes dentro da LIBRAS;
- identifique os numerais cardinais e ordinais na realização da LIBRAS.

Introdução

Nesta unidade, iremos estudar os pronomes que são usados na LIBRAS. Para isso, serão citados exemplos que elucidarão o conteúdo abordado, e também exercícios que ajudarão na fixação dos elementos estudados. Além dos pronomes, iremos trabalhar com os numerais

cardinais e ordinais. O aprendizado dos numerais cardinais, iniciado no Caderno I, será continuado nessa unidade, permitindo um maior desenvolvimento no conhecimento dessa parte da língua.

1 Pronomes pessoais



O uso dos pronomes pessoais varia um pouco de pessoa para pessoa. Algumas não identificam o gênero, por exemplo, já outras o realizam assim: EU - MULHER; ELE -HOMEM (observe o vídeo).

Primeira pessoa: EU, NÓS 2, NÓS 3, NÓS 4, NÓS em GRUPO, NÓS TODOS.

Segunda pessoa: VOCÊ, VOCÊS 2, VOCÊS 3, VOCÊS 4, VOCÊ em GRUPO, VOCÊ TODOS.

Terceira pessoa: parecido com segunda pessoa, só que terceira pessoa não está no lugar.

ELE, ELES 2, ELES 3, ELES 4, ELE em GRUPO, ELE TODOS.



Atividade Final



No vídeo, aparece uma figura para cada pergunta. Após, a professora sinalizará os pronomes pessoais. Observe o vídeo e marque a alternativa correta. Envie as respostas através do ambiente virtual conforme orientações do professor da disciplina.

Acerte qual é o sinal, colocando a, b ou c.

1. Qual é a Primeira Pessoa referente a NÓS 3 ? _____
2. Qual é a Segunda Pessoa referente a VOCÊ em GRUPO ? _____
3. Qual é a Terceira Pessoa referente a ELES 2 ? _____

2 Pronomes demonstrativos e advérbios de lugar



Apenas apontar a configuração de mão, a qual representa o número 1.

Pronomes demonstrativos: ESTA, ESSA, AQUELA.

Advérbios de lugar: AQUI, AÍ, LÁ.

3 Pronomes possessivos



EU - MEU LIVRO
 VOCÊ - SEU LÁPIS
 ELE - SEU FILHO (del@)

4 Pronomes interrogativos: onde, que, quem



Os sinais de QUEM e O QUE são iguais, só dependem do contexto, às vezes o sinal QUEM aparece junto ao sinal PESSOA, assim: QUEM-PESSOA.

Observe as frases que não estão estruturadas na Língua Portuguesa, mas sim em LIBRAS. Observe apenas em LIBRAS no vídeo.

QUEM:

Quem nasceu Santa Maria - RS Quem professora LIBRAS?

O QUE:

O que LIBRAS? O que Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)?

ONDE:

Onde você nasceu? Onde curso Libras ?



Atividade B.2



No vídeo, aparece uma figura para cada pergunta. Após, a professora sinalizará os pronomes interrogativos. Observe o vídeo e marque a alternativa correta. Envie as respostas através do ambiente virtual conforme orientações do professor da disciplina.

Acerte qual é o sinal, colocando a, b ou c.

1. Qual é o sinal de QUEM? _____
2. Qual é o sinal de O QUE? _____
3. Qual é o sinal de ONDE? _____

**Atividade B.3****Soletração**

Visualize a soletração e anote os nomes:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____

5 Numerais cardinais



Os números de 1 até 10 já foram estudados no caderno de Libras I, portanto, agora vamos trabalhar a partir do número 11.



Atividade B.4



No vídeo, aparece uma figura para cada pergunta. Após, a professora sinalizará os numerais cardinais. Observe o vídeo e marque a alternativa correta. Envie as respostas através do ambiente virtual conforme orientações do professor da disciplina.

Acerte qual é o sinal do número, colocando a, b ou c.

1. Qual é o sinal do número 11? _____
2. Qual é o sinal do número 33? _____
3. Qual é o sinal do número 57? _____
4. Qual é o sinal do número 71? _____
5. Qual é o sinal do número 96? _____
6. Qual é o sinal do número 104? _____
7. Qual é o sinal do número 185? _____
8. Qual é o sinal do número 3489? _____
9. Qual é o sinal do número 8525? _____
10. Qual é o sinal do número 10526? _____

6 Numerais ordinais



A professora mostra os sinais dos números ordinais. Memorize-os e observe as regras básicas:

A) Nos números 1º a 9º, a mão sempre treme.

Nas dezenas, a mão fica parada.



Atividade B.5



No vídeo, aparece uma figura para cada pergunta. Após, a professora sinalizará os numerais ordinais. Observe o vídeo e marque a alternativa correta. Envie as respostas através do ambiente virtual conforme orientações do professor da disciplina.

Acerte qual é o sinal do número, colocando a, b ou c.

Qual é o sinal de 2º? _____

Qual é o sinal de 5º? _____

Qual é o sinal de 14º? _____

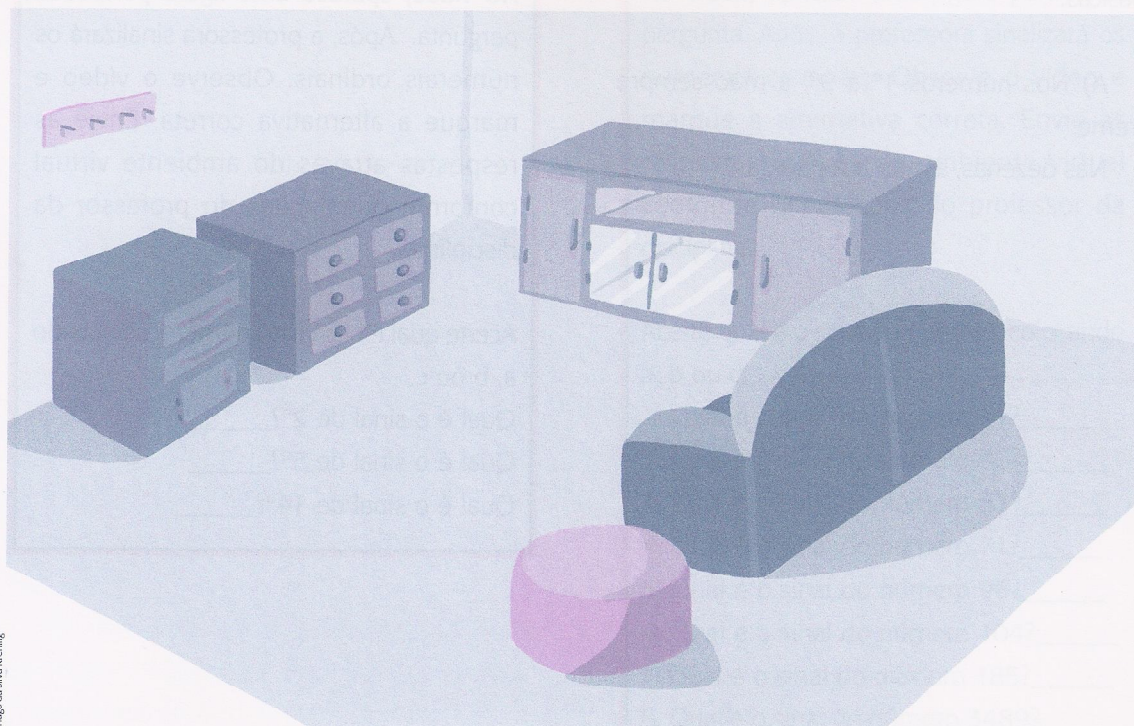
7 Objeto



Onde está?

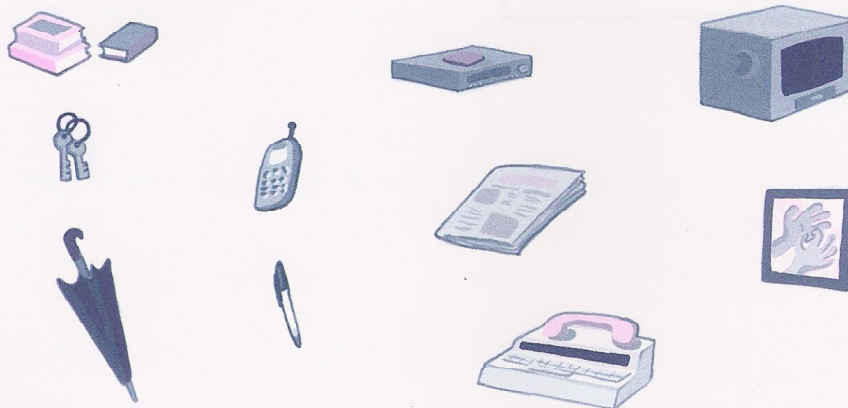
A professora identifica os objetos pelos

números, ensinando os sinais e localizando cada um em um lugar determinado. O aluno deve colocar o número do objeto no lugar que a p



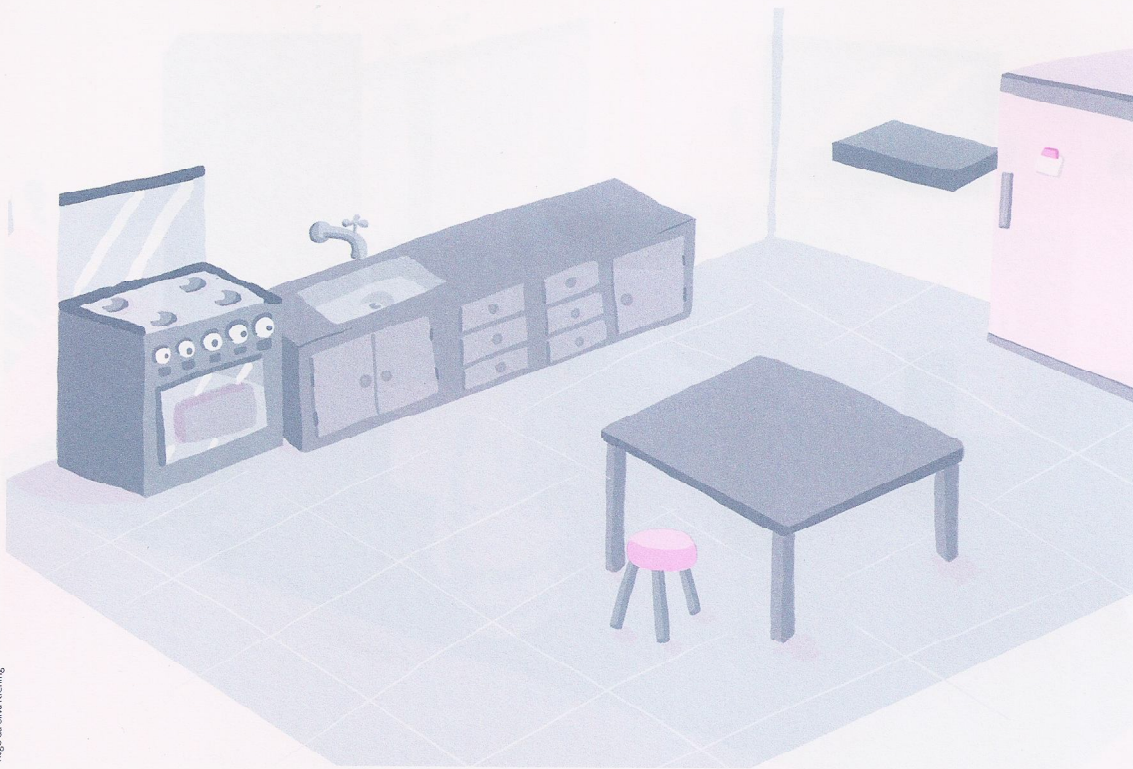
Trigo da Silva Krenging

Figura A.12: Sala



Trigo da Silva Krenging

Figura A.13: Objetos



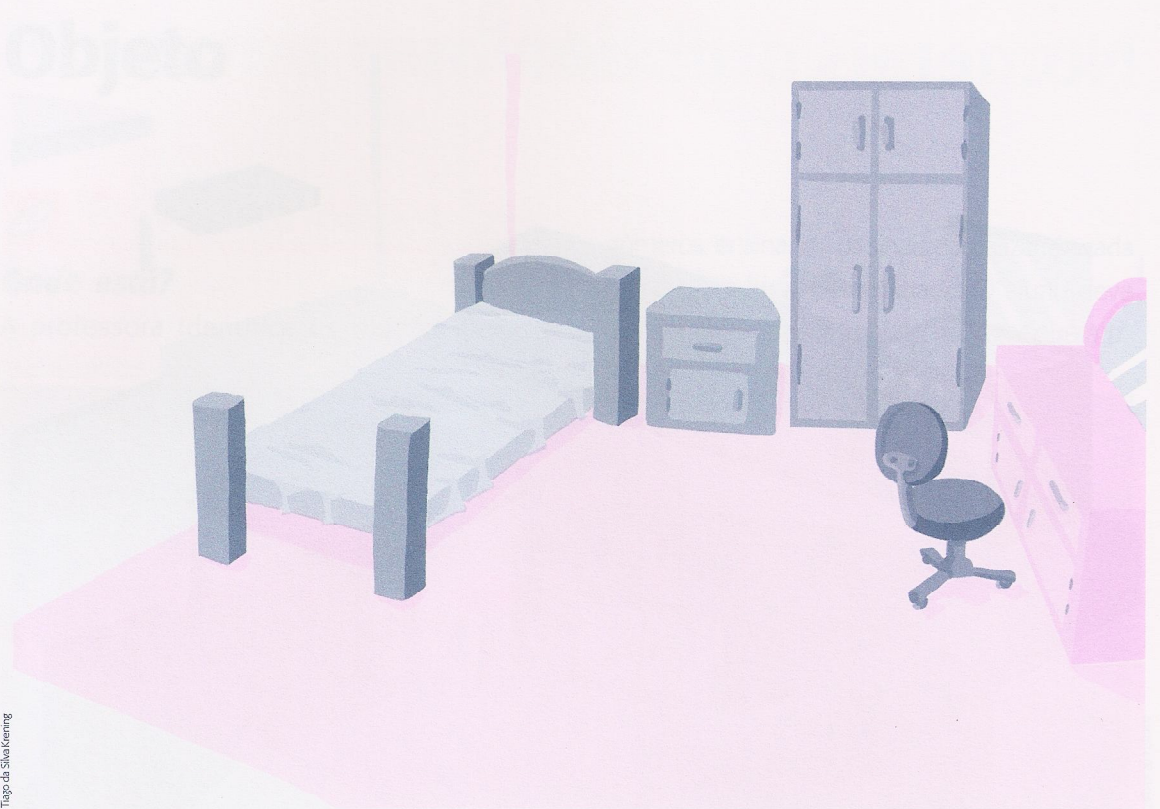
Trigo da Silva Kreating

Figura A.14: Cozinha



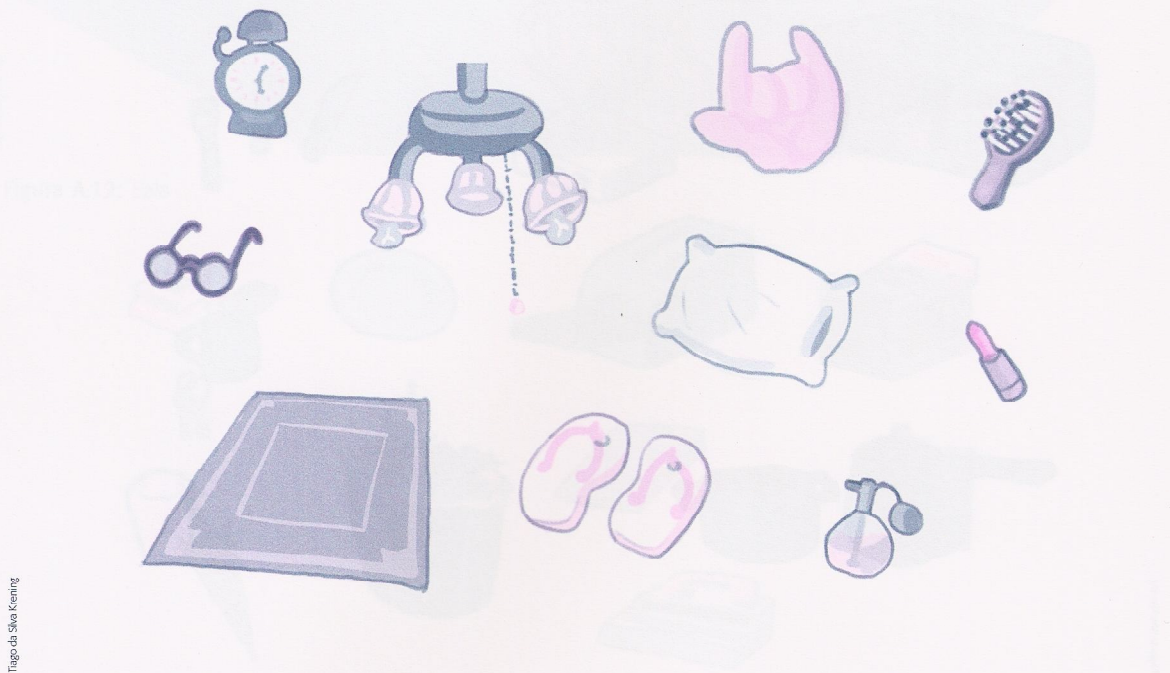
Trigo da Silva Kreating

Figura A.15: Objetos



Trigo da Silva Kleming

Figura A.16: Quarto



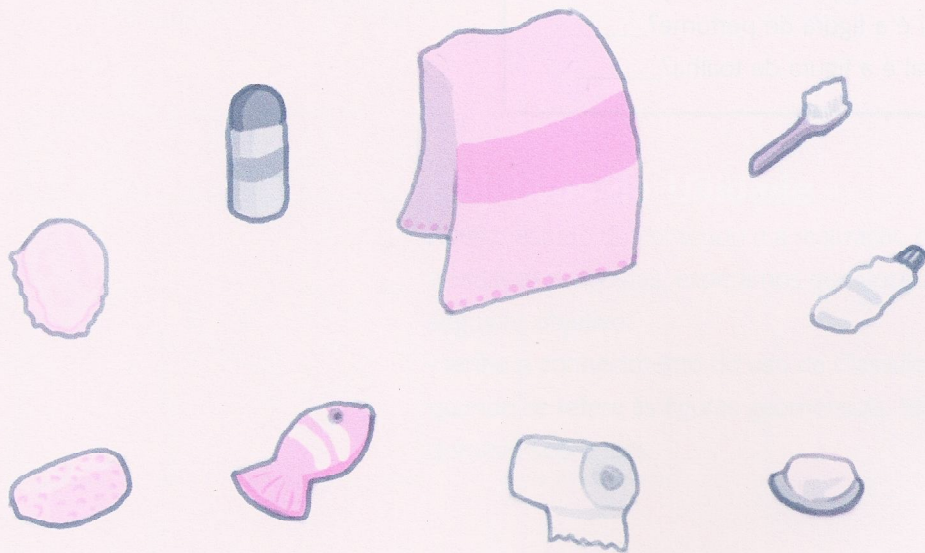
Trigo da Silva Kleming

Figura A.17: Objetos



Trigo da Silva Kenning

Figura A.18: Banheiro



Trigo da Silva Kenning

Figura A.19: Objetos

**Atividade Final**

No vídeo, a professora sinalizará um objeto. Após, aparecem três figuras para cada pergunta. Observe o vídeo e marque a alternativa correta. Envie as respostas através do ambiente virtual conforme orientações do professor da disciplina.

Acerte qual é o sinal do objeto, colocando a, b ou c.

1. Qual é a figura de TDD ? _____
2. Qual é a figura de televisão? _____
3. Qual é a figura de liquidificador? _____
4. Qual é a figura de caixa de fósforos? _____
5. Qual é a figura de almofada? _____
6. Qual é a figura de chinelos? _____
7. Qual é a figura de papel higiênico? _____
8. Qual é a figura de pasta dental? _____
9. Qual é a figura de perfume? _____
10. Qual é a figura de toalha? _____

UNIDADE

C

FIGURAS GEOMÉTRICAS

Objetivos da Unidade

Após o estudo do conteúdo e a realização das atividades propostas, esperamos que você alcance o seguinte objetivo:

- tenha o conhecimento do uso de Classificadores quando se refere às figuras geométricas, tendo domínio sobre eles.

Introdução

Na realização das figuras geométricas na LIBRAS, é imprescindível o conhecimento dos Classificadores, os quais já foram trabalhados no Caderno I. Como foi visto anteriormente, para algumas palavras da Língua Portuguesa, não existe um sinal específico, porém é possível expressá-las utilizando os Classificadores.

Nas Figuras Geométricas, é preciso observar as formas existentes e, através dos Classificadores, identificar as palavras quando

não existe o sinal respectivo para elas. Assim, pode-se realizar, na LIBRAS, as palavras que se referem às figuras geométricas, porém algumas delas serão representadas através de Classificadores e não de sinais específicos.



Classificadores

1 Quatro objetos semelhantes

Observe os quatro objetos semelhantes. A professora mostrará os Classificadores nos dois primeiros objetos de cada fileira. Nos próximos

dois, a professora classificará a forma dos objetos. Desenhe, dentro dos objetos, o que a professora sinalizou.



Vincius de Sá Meneses

Figura C.1

2 Formas Assimétricas

Vamos visitar ao Museu de Garrafas? Vejamos como são garrafas.

Observe os desenhos; a professora

classificará as garrafas e os números; você coloca os números ao lado das garrafas na ordem que a professora sinalizou.



Figura C.1: Museu de Garrafas

3 Coisas Perdidas

Manipulando Coisas

As coisas que foram perdidas no Parque de Diversões. Observe os desenhos; a professora classificará as coisas perdidas e os números em ordem; você coloca os números ao lado das

coisas perdidas que a professora sinalizou.

Após, a professora mostrará os sinais das coisas perdidas numeradas em ordem.



Vincius de Sá Meneses

Figura C.2: Parque de Diversões

**Atividade - C.1**

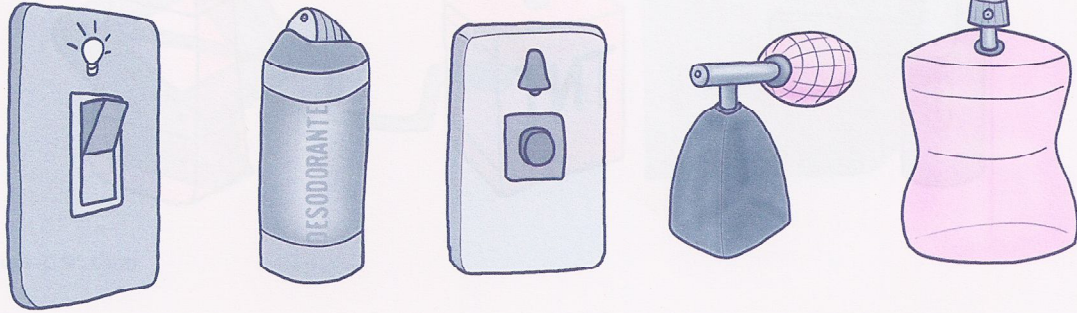
No vídeo, a professora sinalizará um objeto, aparecem três figuras para cada pergunta. Observe o vídeo e marque a alternativa correta. Envie as respostas através do ambiente virtual conforme orientações do professor da disciplina.

Acerte qual é o sinal do objeto, colocando a, b ou c.

1. Qual é a figura de talco? _____
2. Qual é a figura de mouse? _____
3. Qual é a figura de binóculo? _____
4. Qual é a figura de lâmpada? _____
5. Qual é a figura de adoçante? _____
6. Qual é a figura de cartão de crédito? _____

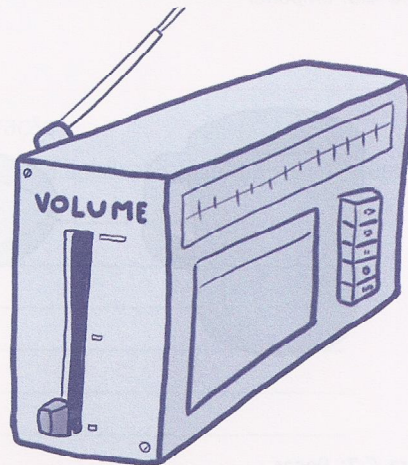
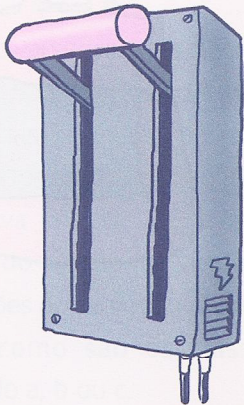


Manipulações Gerais



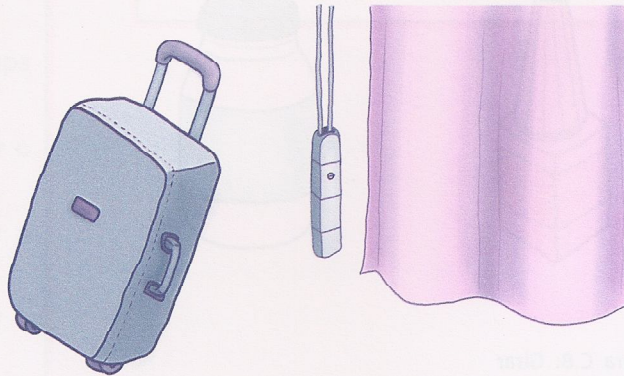
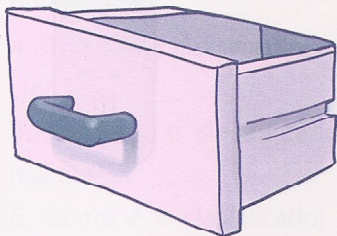
Cláudio Fonseca Júnior

Figura C.3: Apertar



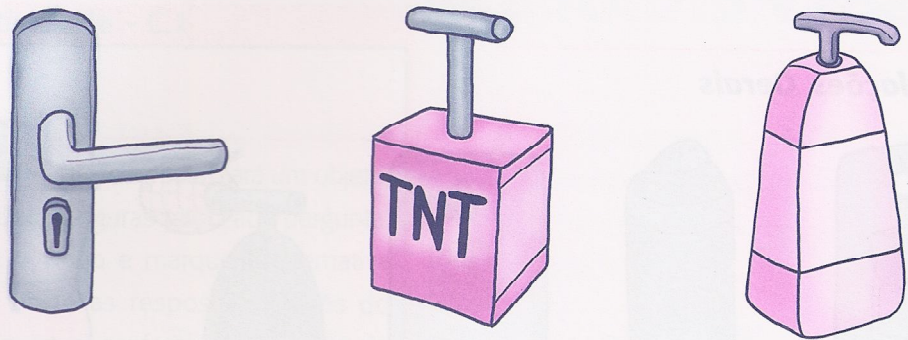
Cláudio Fonseca Júnior

Figura C.4: Deslizar



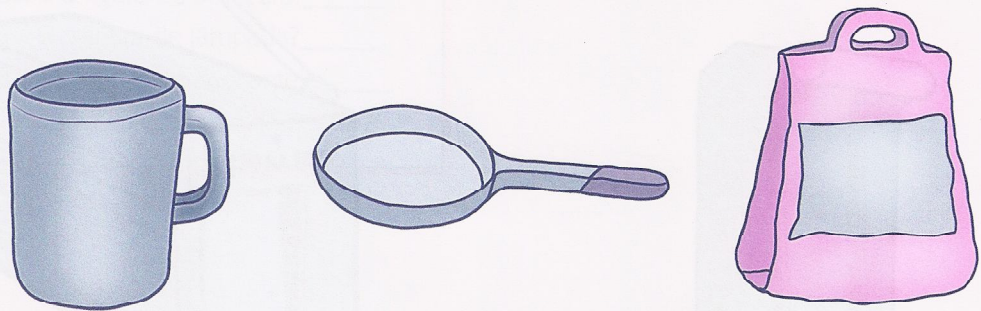
Cláudio Fonseca Júnior

Figura C.5: Puxar



Olianda Fonseca Júnior

Figura C.6: Empurrar



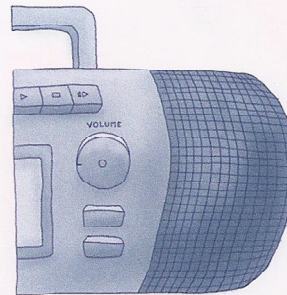
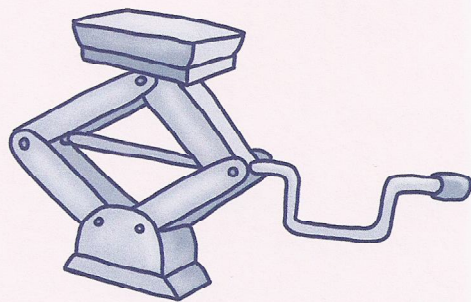
Olianda Fonseca Júnior

Figura C.7: Pegar



Olianda Fonseca Júnior

Figura C.8: Girar



Olíanda Feresca Júnior

Figura C.9: Girar



Atividade - C.2



No vídeo, aparece uma figura para cada pergunta. Após, a professora mostrará como são os classificadores de manipulações gerais. Observe o vídeo e marque a alternativa correta. Envie as respostas através do ambiente virtual conforme orientações do professor da disciplina.

Acerte como são os classificadores, colocando a, b ou c.

1. Como é o classificador de apertar a campainha? _____
2. Como é o classificador de girar o macaco? _____
3. Como é o classificador de girar a tampa do esmalte? _____
4. Como é o classificador de empurrar o creme? _____
5. Como é o classificador de girar a maçaneta? _____
6. Como é o classificador de apertar o desodorante? _____



Atividade Final



Soletração

Visualize a soletração e anote os nomes:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____



Figura C.8. Oito

Atividade - C.8

1. Como é o classificador de apartar a canoa?

2. Como é o classificador de giro motor?

3. Como é o classificador de girar o grupo do motor?

4. Como é o classificador de girar o grupo do motor?

5. Como é o classificador de girar o grupo do motor?

6. Como é o classificador de girar o grupo do motor?

7. Como é o classificador de girar o grupo do motor?

8. Como é o classificador de girar o grupo do motor?

9. Como é o classificador de girar o grupo do motor?

10. Como é o classificador de girar o grupo do motor?

Figura C.9. Oito

Atividade - C.9

1. Como é o classificador de apartar a canoa?

2. Como é o classificador de giro motor?

3. Como é o classificador de girar o grupo do motor?

4. Como é o classificador de girar o grupo do motor?

5. Como é o classificador de girar o grupo do motor?

6. Como é o classificador de girar o grupo do motor?

7. Como é o classificador de girar o grupo do motor?

8. Como é o classificador de girar o grupo do motor?

9. Como é o classificador de girar o grupo do motor?

10. Como é o classificador de girar o grupo do motor?

D

SINAIS BÁSICOS III

Objetivos da Unidade

Após o estudo do conteúdo e a realização das atividades propostas, esperamos que você alcance os seguintes objetivos:

- conheça os sinais das frutas e domine o uso dos Classificadores, em caso de não haver ou conhecer o sinal de determinada fruta;
- aprenda as peculiaridades dos sinais de algumas profissões;
- reconheça a importância da expressão corporal e facial na Língua de Sinais.

Introdução

Nessa unidade, iremos conhecer mais sobre os sinais das frutas, dentre as quais, algumas possuem sinal próprio, enquanto que, para a identificação de outras, é necessário a utilização de CL, como por exemplo, a fruta kiwi. Para caracterizá-la use-se CL, fazendo a forma de kiwi, como bola estreita e a cor marrom.

Quanto às profissões, algumas possuem sinal composto, como a profissão de açougueiro =

homem + carne + vender; assim como carteiro = homem + carta.

Também é importante a utilização de expressões faciais e corporais. Na expressão corporal de frio, por exemplo, é preciso encolher um pouco os ombros como se realmente se estivesse sentindo frio, para que se possa transmitir o sentido do sinal.

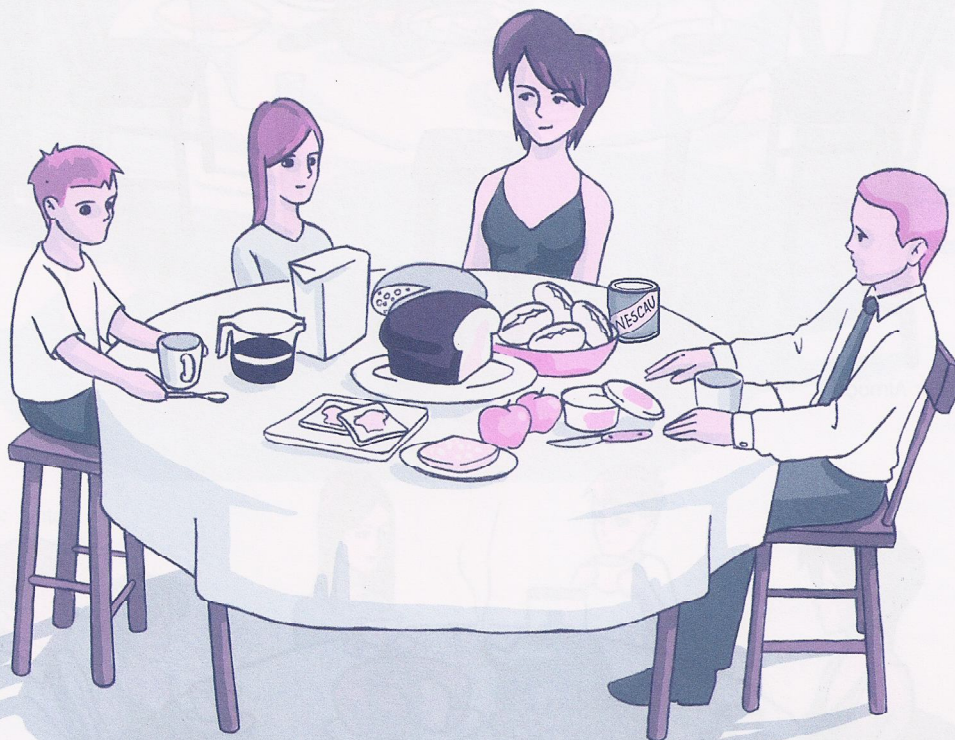
1 Frutas e alimentos



Alguns alimentos e frutas possuem sinais próprios, outros não. Nesse caso, usa-se o classificador juntamente com a cor referente.

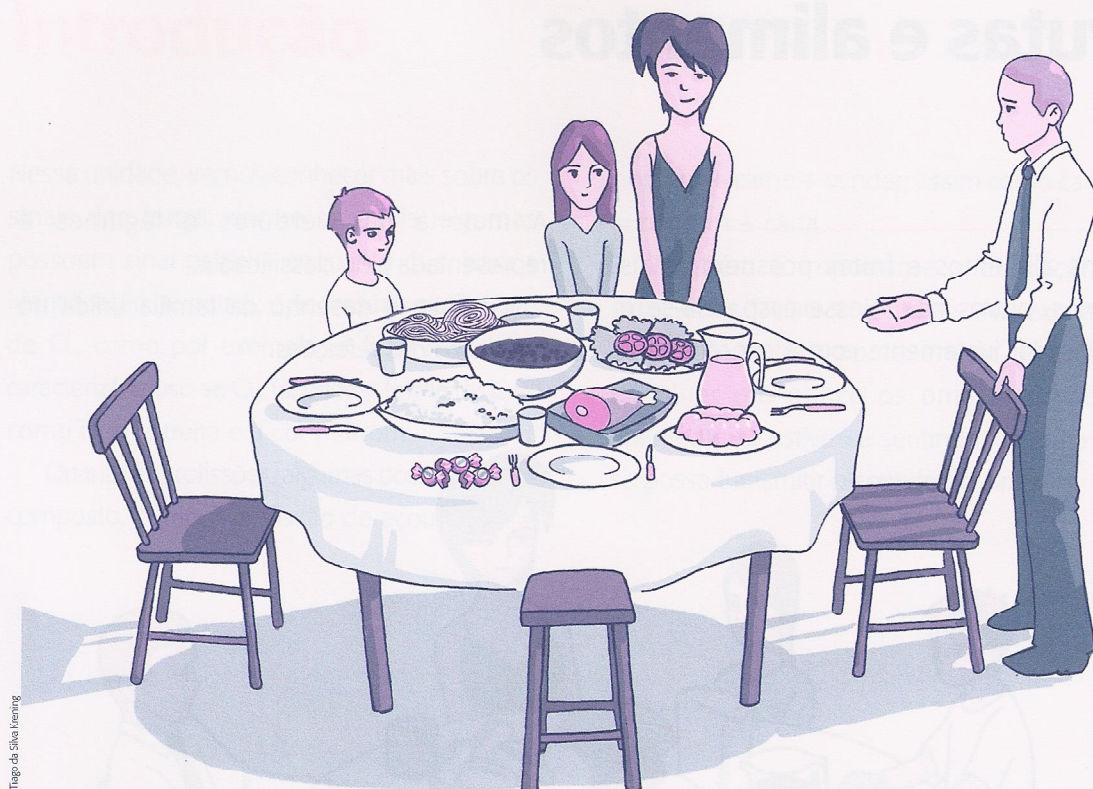
A maioria das verduras e legumes é representada pelo classificador.

Observe o desenho da família unida no momento das refeições.



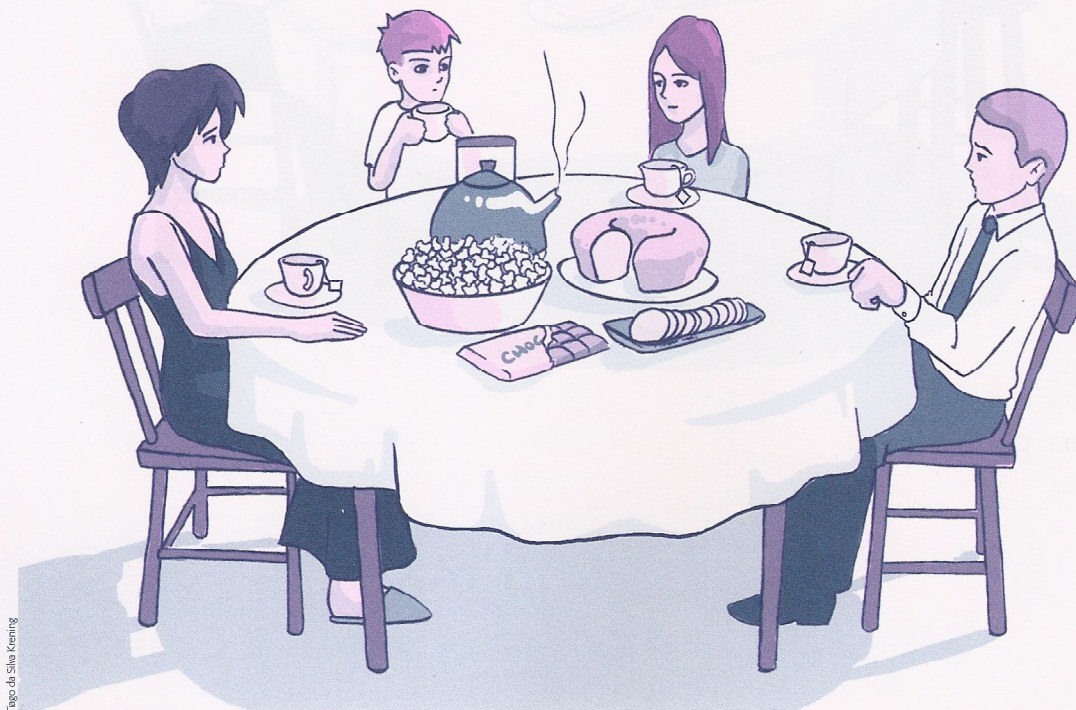
Trigo/ca Silveira Kreling

Figura D.1: Café de manhã



Trigo da Silva Kenning

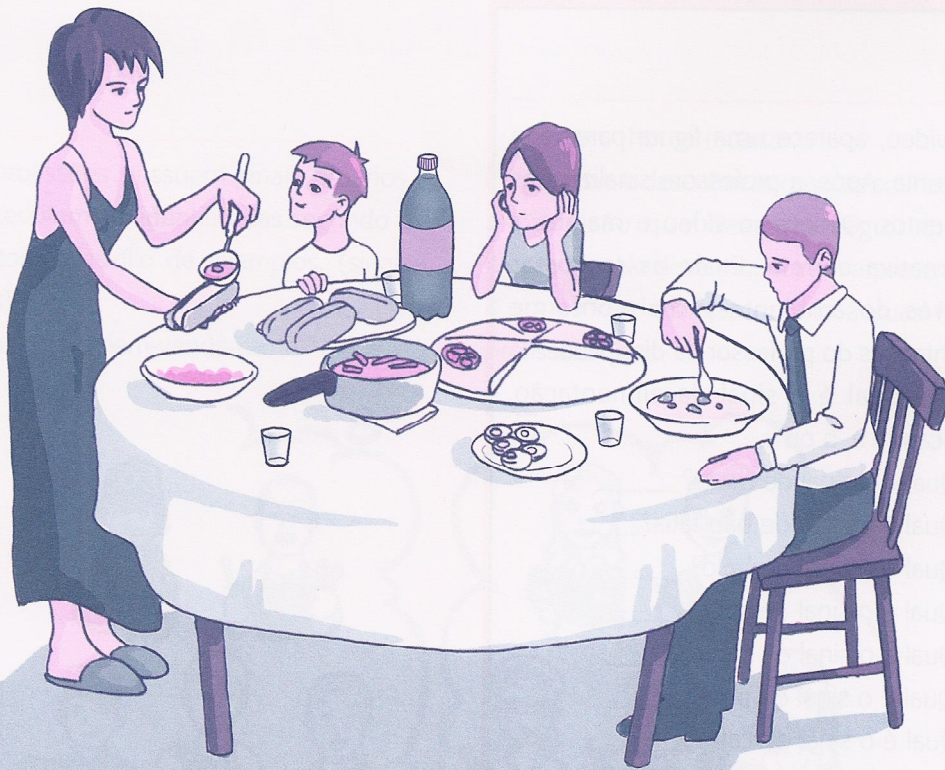
Figura D.2: Almoço



Trigo da Silva Kenning

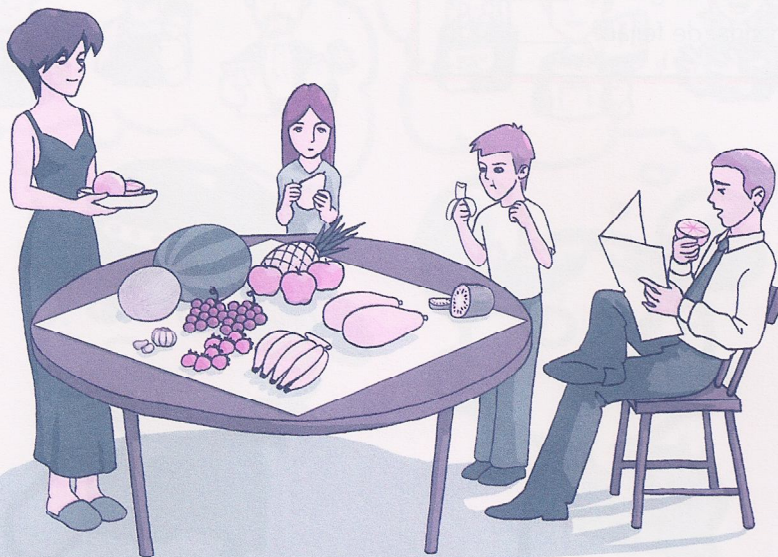
Figura D.3: Lanche

Profissões



Tiago da Silva Krenning

Figura D.4: Jantar



Tiago da Silva Krenning

Figura D.5: Frutas

 **Atividade D.1**

No vídeo, aparece uma figura para cada pergunta. Após, a professora sinalizará os alimentos. Observe o vídeo e marque a alternativa correta. Envie as respostas através do ambiente virtual conforme orientações do professor da disciplina.

Acerte qual é o sinal da alimentação, colocando a, b ou c.

1. Qual é o sinal de maçã? _____
2. Qual é o sinal de pão fatia? _____
3. Qual é o sinal de bolo? _____
4. Qual é o sinal de chá? _____
5. Qual é o sinal de sopa? _____
6. Qual é o sinal de pêra? _____
7. Qual é o sinal de café? _____
8. Qual é o sinal de bergamota? _____
9. Qual é o sinal de melão? _____
10. Qual é o sinal de refrigerante? _____
11. Qual é o sinal de gelatina? _____
12. Qual é o sinal de feijão? _____

2 Profissões



Algumas profissões possuem sinais próprios, outras necessitam ser identificadas segundo o contexto com o auxílio de exemplos. (sinais compostos)

Açougueiro: homem-vende-carne

Carteiro: homem-carta

Observe o desenho: as crianças sonham com a profissão que desejam seguir quando crescerem. No desenho, nuvem representando o sonho das crianças quanto à suas futuras profissões.

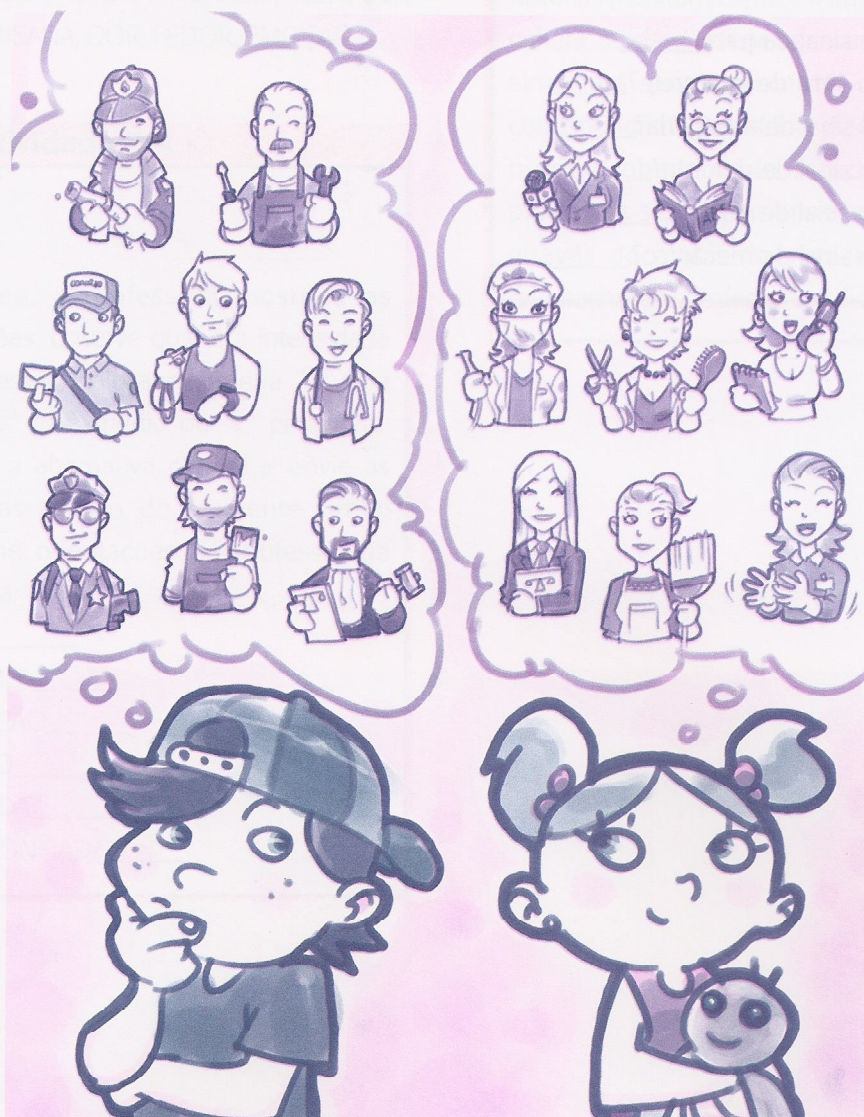


Figura D.6

 **Atividade D.3**

No vídeo, aparece uma figura para cada pergunta. Após, a professora sinalizará as profissões. Observe o vídeo e marque a alternativa correta. Envie as respostas através do ambiente virtual conforme orientações do professor da disciplina.

Acerte qual é o sinal da profissão, colocando a, b ou c.

1. Qual é o sinal de juiz? _____
2. Qual é o sinal de intérprete? _____
3. Qual é o sinal de advogada? _____
4. Qual é o sinal de dentista? _____
5. Qual é o sinal de policial? _____
6. Qual é o sinal de mecânico? _____

3 Uso de expressões corporais e faciais



Intensidade: (- - fraco; - + médio; + + forte)

BEM, MÉDIO, MAL, CIÚMES, CANSADO, "QUE SACO", CHORAR, BRABO, NERVOSA, EXIBIDA, RISADA, DOR, FEDOR, EMOÇÃO



Atividade D.4



No vídeo, a professora mostrará as expressões, observe qual é a intensidade da expressão, colocando a letra "a" para fraco, "b" para médio ou "c" para forte. Marque a alternativa correta e envie as respostas através do ambiente virtual conforme orientações do professor da disciplina.

1. BEM _____
2. CIÚMES _____
3. EMOÇÃO _____
4. MEDO _____
5. EXIBIDA _____
6. DESCONFIADA _____



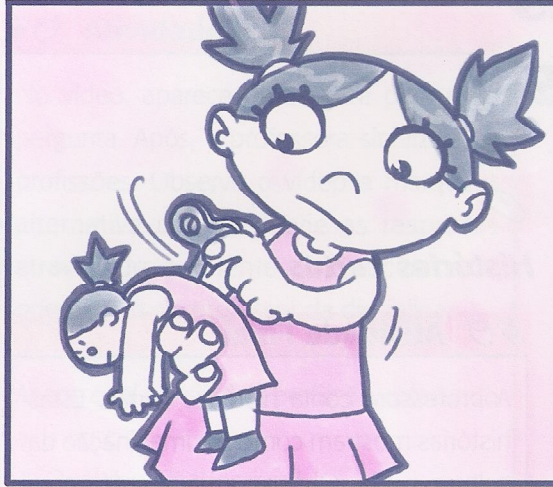
Histórias curtas



Atividade Final

A professora conta histórias curtas. Estas histórias mostram como é a imaginação da cultura surda. Observe que a professora sinalizará primeiramente o número correspondente à história. Após, anote o número obedecendo a ordem que a professora sinalizou e envie as respostas através do ambiente virtual conforme orientações do professor da disciplina.

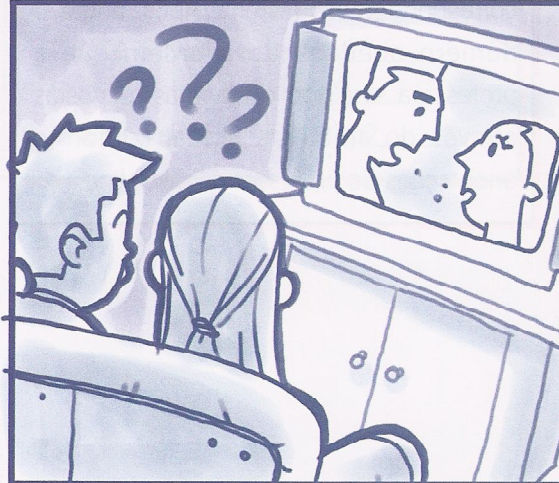
()



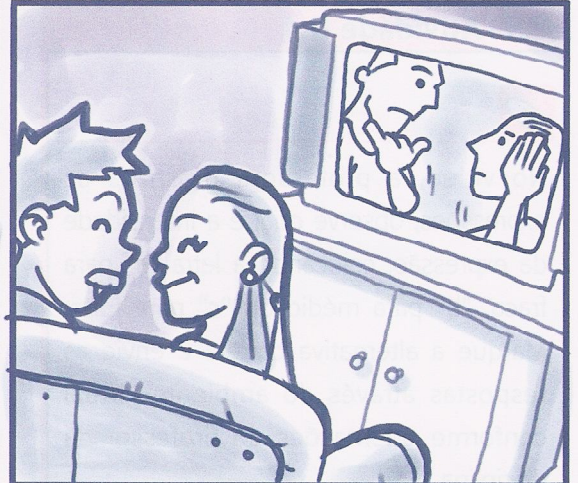
Vanúcia de Sá Meneses



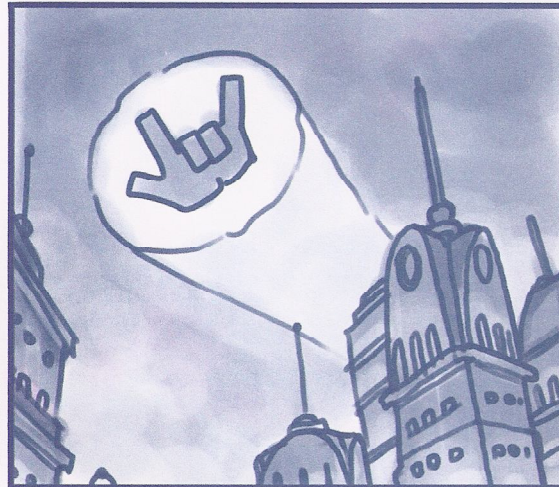
()



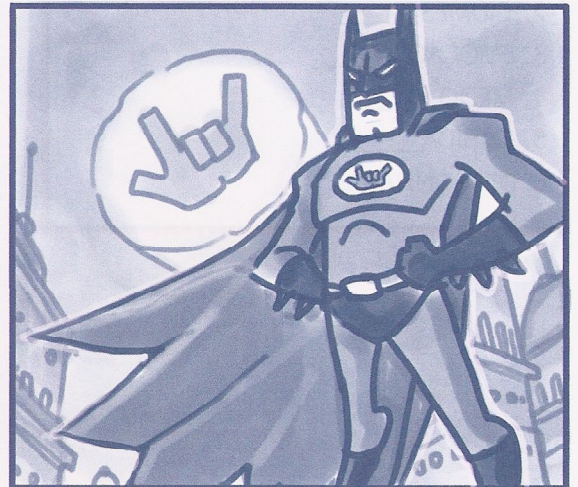
Vanúcia de Sá Meneses



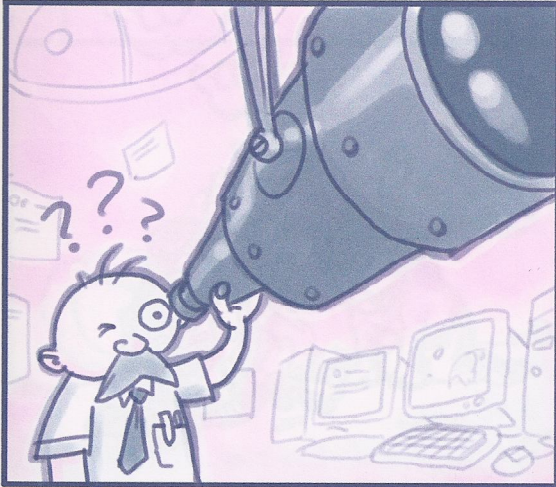
()



Vanúcia de Sá Meneses



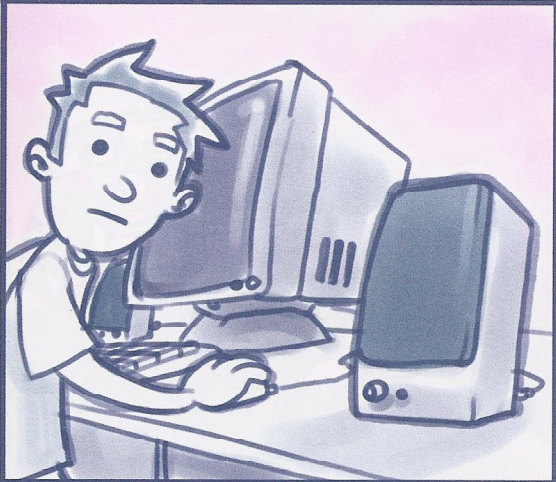
()



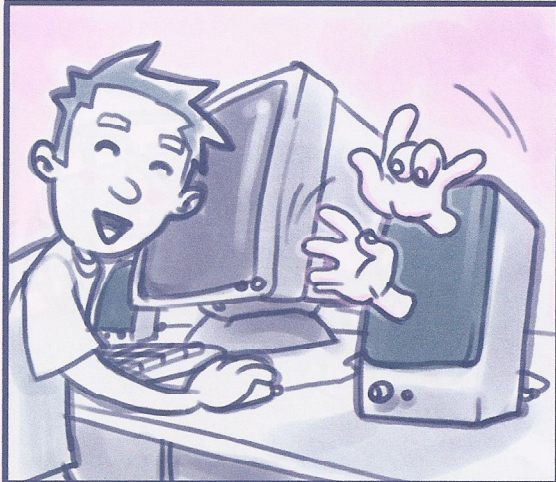
Virgílio de Sá Meneses



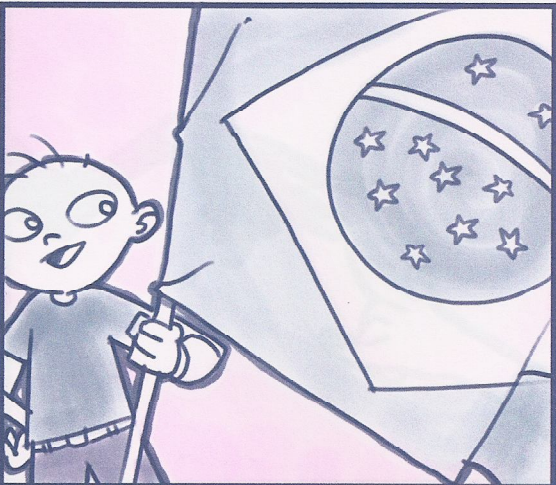
()



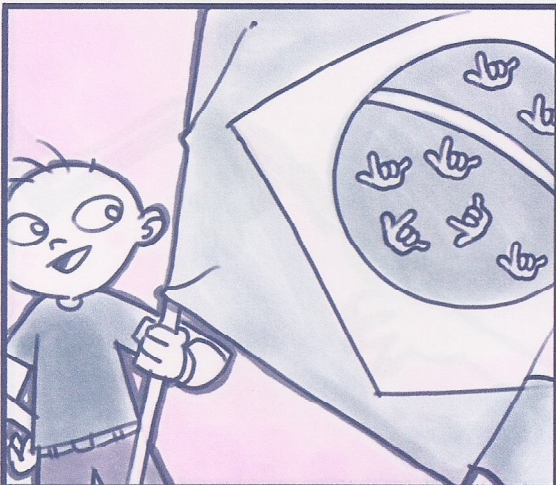
Virgílio de Sá Meneses



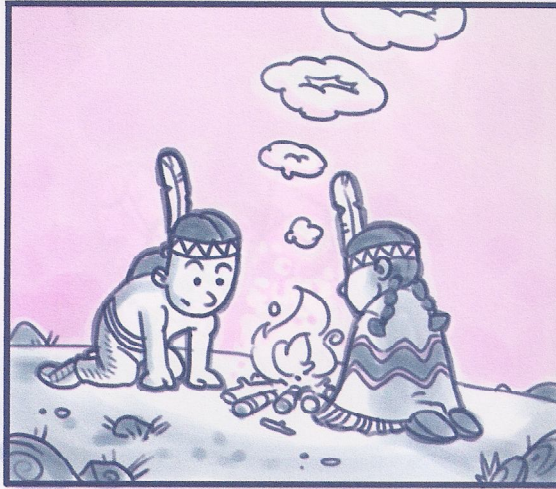
()



Virgílio de Sá Meneses



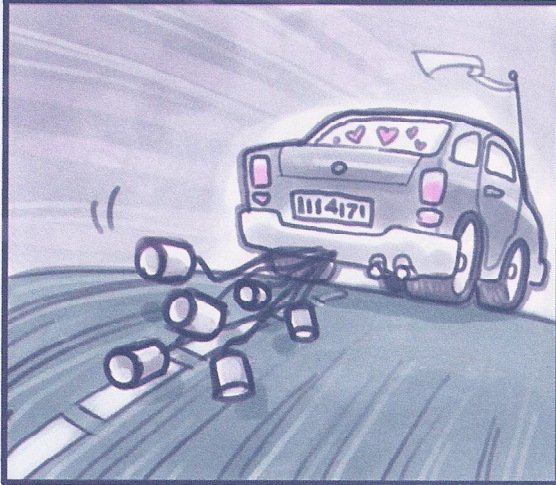
()



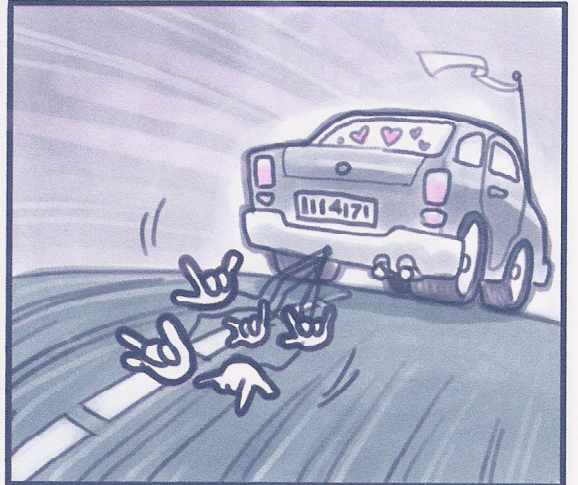
Vanícius de Sá Menezes



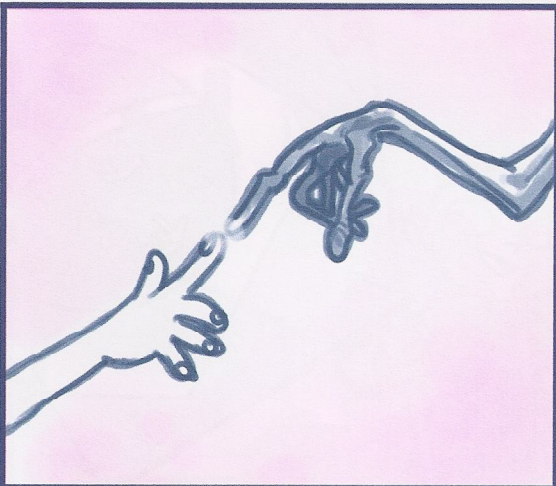
()



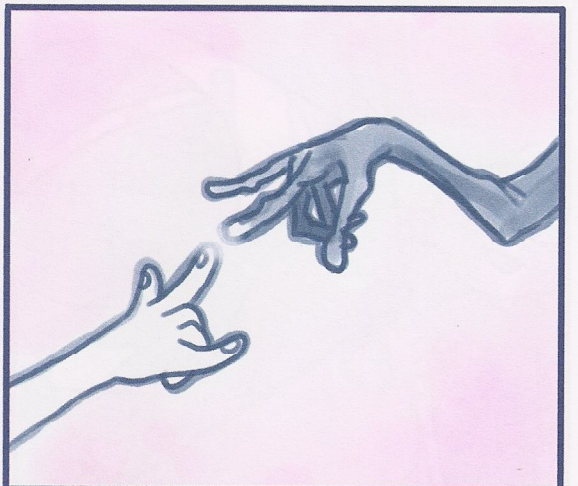
Vanícius de Sá Menezes



()

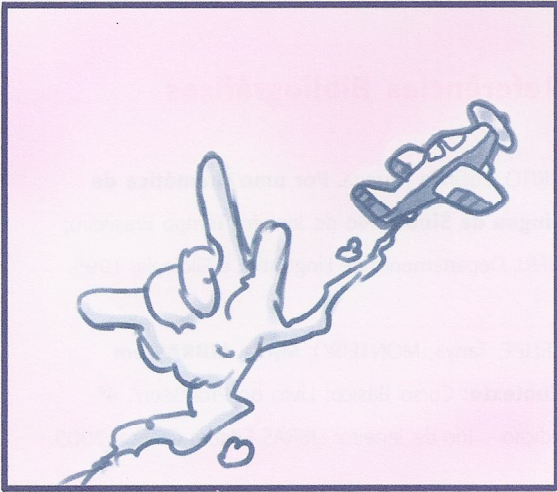
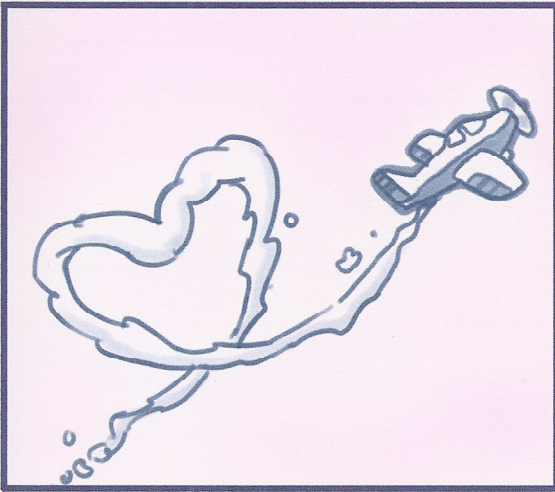


Vanícius de Sá Menezes



Referências

()



Unidade de SI Memórias

Referências

Referências Bibliográficas

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma Gramática de Língua de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; UFRJ, Departamento de Lingüística e Filologia, 1995.

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. **LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor/**. 4ª edição - Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2005.

PIMENTA, Nelson, Coleção "**Aprendendo LSB**" volume I básico, Rio de Janeiro, 2001.

_____ Coleção "**Aprendendo LSB**" volume II Intermediário, Rio de Janeiro, 2000.

_____ Coleção "**Aprendendo LSB**" volume III Avançado, Rio de Janeiro, 2001.

_____ Coleção "**Aprendendo LSB**" volume IV Complementação, Rio de Janeiro, 2004.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos**. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.

SACKS, Olivcr. **Vendo Vozes** - uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

UFSM. **Estrutura e Apresentação de Monografias, Dissertações e Teses**: MDT/Universidade Federal de Santa Maria. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. 6ª ed. Santa Maria: Editora da UFSM, PRPGP, 2005.



Secretaria de
Educação a Distância

Ministério
da Educação

